

## **FENOLOGIA DE CINCO GENÓTIPOS DE SOJA HORTALIÇA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA EM CRUZ DAS ALMAS-BA.**

**Gisele da Silva Machado<sup>1</sup>; Clóvis Pereira Peixoto<sup>2</sup>; Patrícia Souza da Silveira<sup>3</sup>; Luís Fernando Melgaço Bloisi<sup>4</sup>; Viviane Pereira Borges<sup>5</sup>; Alfredo Melgaço Bloisi<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do Mestrado.

<sup>3</sup> Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES

<sup>4</sup> Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista FAPESB

<sup>5</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

<sup>6</sup> Engenheira agrônoma, graduada pela UFRB.

O estudo fenológico de uma espécie constitui-se em uma ferramenta eficaz de manejo, uma vez que possibilita identificar, por meio da observação dos caracteres morfológicos da planta, seu momento fisiológico ao qual se encontra associado uma série de necessidades por parte do vegetal que, uma vez atendidas, possibilitarão o normal desenvolvimento da cultura, resultando em boa produtividade. Existe grande variabilidade entre os genótipos com relação à sensibilidade a época de semeadura e a mudanças na região de cultivo (latitudes). Essa característica é muito importante nos casos em que o produtor necessite semear mais cedo ou mais tarde, da mesma forma que para novas regiões que irão iniciar o cultivo da soja hortaliça. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e desenvolvimento de cinco genótipos de soja hortaliça, com diferentes ciclos de maturação avaliados nas condições ambientais do Município de Cruz das Almas – BA, por meio das fenofases, em duas épocas de semeadura (julho/2008) e (abril/2009). Os ensaios foram instalados no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos representados pelos genótipos: JLM 17, JLM 18, JLM 19, BR 94, BRS155 em cinco repetições. Para avaliar o crescimento e desenvolvimento foi realizado o acompanhamento da fenologia durante todo ciclo da cultura, nas duas épocas de semeadura. Os genótipos mais precoces tanto na primeira época quanto na segunda foram os BRS 155 e JLM 19, ambos apresentando menor ciclo na segunda época em relação à primeira. O BR 94 apresentou ciclo intermediário na primeira e tardio na segunda época. Já os genótipos JLM 17 e JLM 18 foram os mais tardios na primeira época e de ciclo intermediário na segunda época.

**Palavras chave** – crescimento, desenvolvimento, fotoperíodo.